

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**KAREN MARCELA FRANZOLIN**

**O USO DOS RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS À  
INTERDISCIPLINARIDADE**

**Porto Alegre**

**2019**

KAREN MARCELA FRANZOLIN

**O USO DOS RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS À  
INTERDISCIPLINARIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup> Dra. Rosangela Silveira Garcia

**Porto Alegre**

**2019**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me fortalecer nos momentos difíceis desta caminhada.

À orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosangela, pela oportunidade e momentos de reflexões e orientações pertinentes para realização desse trabalho.

À tutora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ketia, pelos aprendizados e diálogos motivadores no decorrer desse caminho.

Ao orientador Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Carlos, pelas contribuições e reflexões na banca de qualificação.

Aos familiares e amigos, por entenderem minha ausência.

À minha amiga Rosane, por me fazer crer que sou capaz.

Obrigada por TUDO!

## RESUMO

A presente pesquisa objetiva investigar como ações de formação continuada docente, voltadas ao uso da informática educacional, podem contribuir na construção de novas práticas pedagógicas e na promoção de práticas interdisciplinares. Com o intuito de defender que o educador da atualidade é aquele que está em busca constante do seu aperfeiçoamento, é um profissional comprometido que faz uso da tecnologia dentro do espaço escolar, privilegiando a construção do conhecimento, a comunicação e a formação continuada. A metodologia teve uma abordagem qualitativa com base em um estudo bibliográfico de caráter exploratório. Foram pesquisadas produções intelectuais, mais especificamente monografias publicadas em meios eletrônicos, produzidas por educadores como trabalho de conclusão no curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A meta de análise foi com o objetivo de identificar estudos que apontam o uso das TICs como fomento à prática Interdisciplinar. A discussão teórica foi voltada, principalmente, à reflexão sobre o uso da informática educativa na escola e às práticas interdisciplinares, assim como o papel da tecnologia digital na formação docente. A análise dos dados evidenciou que atualmente existem diferentes formas de se fazer uso da tecnologia como ferramenta pedagógica no que diz respeito à prática interdisciplinar. Para isso, o professor deve estar sempre atualizado dentro das possibilidades de uma formação continuada.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Tecnologia Digital; Interdisciplinar.

## ABSTRACT

The present research aims to investigate how actions of continuing teacher education, aimed at the use of educational computing, can contribute to the construction of new pedagogical practices and the promotion of interdisciplinary practices. In order to defend that the educator of the present time is the one who is in constant search for his improvement; is a committed professional that makes use of technology within the school space, privileging the construction of knowledge, communication and continuing education. The methodology had a qualitative approach based on an exploratory bibliographic study. It was researched intellectual productions, more specifically monographs published in electronic media, produced by educators as a conclusion work in the course of Specialization in Media in Education of the Federal University of Rio Grande do Sul. The goal of analysis was to identify studies that point the use of ICT as it promotes Interdisciplinary practice. The theoretical discussion was mainly focused on the reflection on the use of educational computing in school and on interdisciplinary practices; as well as the role of digital technology in teacher education. The analysis of the data showed that there are currently different ways of making use of technology as a pedagogical tool with respect to interdisciplinary practice, for this, the teacher must be always updated within the possibilities of a continuous formation.

**Keywords:** Training; Teachers; Digital Technology; Interdisciplinary;

## **LISTA DE SIGLAS**

**TIC's - Tecnologia de Informação e Comunicação**

**LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**

**DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais**

**MEC – Ministério da Educação**

**CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal**

**UAB – Universidade Aberta do Brasil**

**UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**MOODLE – Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment**

## **LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1 – Trabalho de conclusão da Especialização Mídias na Educação....</b>	<b>34</b>
<b>Quadro 2 – Resultados da coleta de dados nas monografias.....</b>	<b>35</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
1.1 A PESQUISA E SUA INTENCIONALIDADE .....	09
1.2 OBJETIVOS .....	09
<b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>10</b>
<b>2 A RELEVÂNCIA DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR</b>	<b>12</b>
2.1 A TECNOLOGIA DOS RECURSOS DIGITAIS E A ESCOLA .....	16
2.2 A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DOS DIVERSOS COMPONENTES CURRICULARES .....	18
2.3 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE .....	20
2.4 AS CONTRIBUIÇÕES DAS TICS PARA EDUCADORES E EDUCANDOS .....	25
2.5 AS TECNOLOGIAS COMO ALIADAS PEDAGÓGICAS .....	28
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>31</b>
<b>4 DIÁLOGO COM OS DADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>41</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Com o aparecimento e a inovação contínua das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a proximidade com diversas culturas e idiomas tornou-se cada vez mais frequente para as pessoas.

“As novas” mídias na educação detêm, seguramente, os elementos fundamentais para a promoção do conhecimento na educação do século XXI. As demandas por objetos de aprendizagem e outros conteúdos digitais são crescentes e em constante ampliação. Esta demanda, que abrange desde a concepção e realização de novos conteúdos digitais como a simples e necessária adaptação de conteúdos digitais para fins educacionais, mostra-se, portanto, de extrema importância e atualidade. Esta demanda somente será suprida com ações de capacitação e qualificação de docentes engajados na educação (ABREU; TAROUÇO, 2017, p.11).

A riqueza de informação em grande quantidade no ciberespaço e todas as ferramentas e recursos disponíveis a um clique têm auxiliado milhares de estudantes a desenvolverem a autonomia de ensino/aprendizagem no meio virtual, “proporcionando uma aprendizagem mais significativa e colaborativa, já que o aluno ao construir seu próprio conhecimento, passa a ter um papel fundamental na busca de solução de suas necessidades e do coletivo” (SERAFIM; PIMENTEL; SOUZA, 2008, p. 2).

O objetivo deste trabalho é incentivar e oportunizar a utilização das mídias na educação com práticas interdisciplinares sob a perspectiva do uso dos recursos presentes nas Tecnologias Digitais, reconhecendo-as como importantes ferramentas para a evolução do ensino de todos os Componentes Curriculares.

Entende-se que o meio usado pelo educador precisa estar em acordo com o contexto do educando para não se tornar inapropriado. Sendo assim, ao definir o método de ensino, o educador precisa ter o conhecimento das necessidades do educando, assim como as deficiências educativas dos mesmos de forma que ajude na aprendizagem.

A aprendizagem que ocorre através da relação de convivência aumenta a capacidade de interação entre docente e aluno. Com isso, a prática tem exigido cada vez mais do educador, e isso requer uma formação permanente e qualificada do profissional.

A LDBen 9394/96 busca assegurar aos educadores esta valorização contínua das experiências profissionais, proporcionando a continuação do conhecimento acadêmico. Ter apenas um diploma não é o suficiente. Todo bom educador inteirado deve saber transformar a informação em conhecimento. Deixar de estudar significa perder toda sua característica profissional.

A formação continuada é importantíssima para o afeiçoamento das novas ideias e construção de saberes; e que para isto acontecer com qualidade todos que buscam adentrar em um mundo rico de saberes devem com toda certeza saber as finalidades e fundamentações contextualizadas sobre as práticas de ensino. Com o trabalho através da TIC não seria diferente, tendo em vista que uma larga esfera de conteúdos formais e também informações se encontram presente no mundo da cibercultura (SILVA, 2018, p.6).

A justificativa dessa pesquisa dá-se pela necessidade de entender as diferentes tecnologias e seu uso como uma potente ferramenta pedagógica, igualando as políticas de inclusão e disseminação das tecnologias no ensino interdisciplinar de todos os Componentes Curriculares, buscando evidenciar as mudanças na postura docente ocorridas na prática pedagógica, apoiando-se em subsídios históricos e atuais, no atual contexto escolar, na importância da formação continuada.

## 1.1 A PESQUISA E SUA INTENCIONALIDADE

No que esse mundo virtual pode contribuir para enriquecer a aprendizagem no ensino interdisciplinar? Percebo que ainda há muitos professores resistentes em desenvolver atividades diferenciadas utilizando esse recurso valioso da informática educativa.

Deste modo, a utilização das TICs na educação não deve ser apenas ilustrativa, deve ser transformadora, permitindo acessar um grande volume de informações, em diferentes formatos e compartilhá-las. Propicia interagir com pessoas distantes e acompanhar em tempo real os acontecimentos em diversos locais do planeta (ABREU; TAROUÇO, 2017, p. 358).

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é de promover mudanças na prática pedagógica e refletir sobre o contexto em que o professor está inserido nos dias atuais na escola.

Proporcionar uma reflexão na função do educador, sendo um profissional da atualidade que está em busca constante do seu aperfeiçoamento, permitindo-lhe sentir-se seguro ao planejar suas aulas, utilizando a informática educacional como um valioso recurso pedagógico.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

- Investigar como ações de formação continuada docente, voltadas ao uso da informática educacional, podem contribuir na construção de novas práticas pedagógicas e na promoção de práticas interdisciplinares.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Refletir sobre a importância da informática educacional no contexto escolar e seu papel nas ações didático-pedagógicas no ensino dos diversos componentes curriculares.
- Discutir a correlação entre tecnologias digitais e a formação continuada docente.
- Investigar como ações de formação continuada para uso da informática educativa podem contribuir na construção de novas práticas pedagógicas.

Esta monografia organiza-se em quatro capítulos. No primeiro (introdução), são apresentados os objetivos e a pergunta de investigação. No segundo capítulo, intitulado “A relevância da informática educativa no contexto escolar”, descreve-se a internet dos recursos digitais e a escola. Discute-se a internet como ferramenta didático-pedagógica no ensino dos diversos componentes curriculares. Reflete sobre as tecnologias digitais na formação docente; as contribuições das TIC's para educadores e educandos: o processo e conteúdo; a promoção de estratégias de ensino, organizando a reflexão e as ações a serem tomadas.

No terceiro capítulo descreve-se a metodologia. O principal foco é reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação. No quarto capítulo apresentamos a análise dos dados obtidos através das monografias

do curso de Pós-Graduação Mídias na Educação. O capítulo final traz as principais descobertas deste estudo.

## 2 A RELEVÂNCIA DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR

Consoante à concepção de que todas as atividades trabalhadas nas escolas proporcionam instantes de interação e de desenvolvimento da aprendizagem, destaca-se a relevância da informática educacional aliada à prática como moderadora do processo de ensino-aprendizagem das atividades didático-pedagógicas dos professores.

Mercado (2002, p.175) afirma que “há inserção do computador em ambientes escolares e que esta deve estar fundamentada numa teoria de ensino que constitua a fonte norteadora do professor em face ao trabalho diário, visando alcançar determinados objetivos”.

Para utilização de programas de editor de textos e a Internet, em particular os sites de busca, para o desenvolvimento das atividades, foi possível ampliar a visão e a formação do conhecimento do educando com o mundo virtual e tecnológico. Assim, ao se propor a utilização dos recursos do processador de texto BrOffice Writer, os seus recursos e as ferramentas da Internet, para que os educandos compreendam a utilização e a sua importância para os trabalhos de buscas de informações e pesquisas para as atividades escolares e cotidianas, devemos focar em uma metodologia que seja interativa, objetivando a utilização dos recursos tecnológicos e contribuindo para auxiliar na aprendizagem do aluno.

Atualmente, a implementação das tecnologias inseridas no meio educacional tem apresentado práticas pedagógicas mais transformadoras, possibilitando aos alunos e professores novas maneiras de aprender e ensinar, a exemplo da interatividade, as ferramentas de pesquisa entre outros. Com isso, ambos têm um ganho significativo com essa nova articulação pedagógica.

Em relação à utilização das Tecnologias no ambiente educacional, Carneiro (2002) afirma que, por conta dessa evolução do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, pesquisadores e educadores estudam diversas formas de utilização da tecnologia, assim como do espaço do laboratório de informática diante do desenvolvimento das capacidades dos educandos por meio da investigação do processo de aprender e das características da cognição no contexto do computador, da Internet e dos audiovisuais, em especial da utilização dessas ferramentas, bem como das oportunidades do uso como estratégias pedagógicas no processo de aprendizagem (CARNEIRO, 2002).

Mattar (2013) elucida que, ainda que consideremos o aparecimento das novas tecnologias e das abordagens modernas, como no caso do *conectivismo*, as teorias clássicas de ensino-aprendizagem, a exemplo das pedagogias cognitivo-behavioristas, o socioconstrutivismo e do sociointeracionismo têm ainda importante lugar na educação, seja como ferramenta no ensino a distância seja no presencial.

O conceito de “conectivismo” reside na realidade da abundância da informação e na facilidade de seu acesso, ressaltando que grande parte do processamento mental e da resolução de problemas é passível de ser descarregada em computadores ou, ainda, em outros meios digitais.

Desse modo, para o “conectivismo”, a aprendizagem não seria mais enquadrada como memorização ou ainda como o entendimento de tudo. Em contrapartida, passa a versar no sentido da construção e da manutenção das conexões em rede com o intuito de que o aprendiz seja capacitado a buscar o conhecimento, aplicando-o quando houver a necessidade (MATTAR, 2013).

Acreditamos que o uso das tecnologias no espaço de aprendizagem possibilita a integração entre os alunos e professores, facilitando o processo de aprendizagem e mostrando novas ferramentas de ensino como o computador, o qual, possuindo um conjunto de *softwares* educativos e um projeto bem elaborado, pode transformar-se em uma metodologia interdisciplinar, agregando no projeto inúmeros conhecimentos e habilidades.

Nesse contexto, a internet e o computador são vistos como uma ferramenta interdisciplinar, pois integra conteúdos de diversas áreas afins. “Assim, pode-se afirmar que a informática favorece a proposta de trabalho educacional escolar com postura interdisciplinar por aperfeiçoar a construção de projetos de pesquisa na escola” (COX, 2002, p. 67).

As atividades desenvolvidas nas escolas com uso das novas tecnologias podem contribuir para a inclusão das tecnologias digitais e virtuais no meio educacional, favorecendo aos educandos novas oportunidades para a prática do conhecimento, aperfeiçoando as habilidades quanto à utilização de recursos digitais e ferramentas da internet, em especial o site de pesquisa. Na realidade tecnológica em que estamos vivenciando, é impossível não reconhecermos a evolução tecnológica, pois tem facilitado e atualizado as novas formas do ensinar e do aprender a todos os envolvidos.

De acordo com Kenski (2007), os avanços das tecnologias educacionais mostram mudanças significativas no cenário da educação, integrando e contribuindo no aprendizado dos alunos e auxiliando os professores na utilização como mais uma ferramenta pedagógica. Assim, cada vez mais se torna indispensável a utilização das tecnologias no ambiente educacional. A integração, por exemplo, dos Laboratórios de Informática e seus recursos nas escolas levam-nos a alternativas consideráveis, as quais possibilitarão novos instrumentos pedagógicos na sala de aula.

Acreditamos que a inclusão da Informática no ambiente escolar veio a colaborar para a integração na pesquisa de informações como ferramentas de ensino e para novas maneiras de aprendizagem. Nesse sentido, o uso/manuseio das ferramentas computacionais pode ser bem aproveitado com atividades de interação e comunicação, oportunizando aos alunos a ampliação do seu conhecimento.

Partindo dessa concepção, o computador e a internet associados à educação tornam-se recursos que agregam novas possibilidades de ensino, contribuindo para novas formas de aprendizagem. Quando bem empregados, podem favorecer a interdisciplinaridade, sendo possível agregar vários *softwares* educacionais que incentivem o desenvolvimento cognitivo dos educandos.

Atualmente, existem métodos de ensino para uma aprendizagem expressiva com a finalidade de que os educandos assimilem os conhecimentos dos conteúdos, e os professores trilhem caminhos inovadores para facilitar a aprendizagem dos seus alunos.

Dessa maneira, entendemos que a informática educativa é vista como ferramenta pedagógica, podendo contribuir significativamente para o desenvolvimento do conhecimento e do processo de ensino-aprendizado dos alunos. Dessa maneira, cada vez mais se torna indispensável a utilização das tecnologias no ambiente educacional.

Sabe-se que a informática vem obtendo cada vez mais valor no cenário da educação, seu uso como instrumento de aprendizagem, assim como o seu desempenho no meio social, vem intensificando-se cada vez mais. [...] Nesse contexto, o paradigma educacional deveria ser o construcionismo, como sendo a reconstrução do construtivismo piagetiano, valorizando mais de perto a ideia de construção mental, segundo o qual o computador assume a função de ferramenta para ajudar no processo de desenvolvimento do conhecimento pelo aluno, cabendo ao professor o

papel de mediador ou facilitador desse processo (CUYABANO et al, 2013, p.20).

Nesse sentido, acreditamos que surge a maior importância das TICs na educação, pois as autoras fazem a relação do computador com as teorias piagetianas, já que acreditam que o educando tem a oportunidade de aprender por si só. Segundo Weiss, “compreende, mesmo sem ser “ensinado”, uma vez que está em frequente atividade na interação com o ambiente, [...] desse modo os alunos são vistos como construtores de sua própria intelectualidade” (WEISS, 2001, p.32). Nesse sentido, entendemos que a informática, vista como ferramenta pedagógica, contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento científico e para ensino-aprendizagem dos alunos.

Em relação à Informática na Educação, Pais apresenta a sua visão:

A inclusão da Informática Educativa pode colaborar para a melhoria das situações de acesso a informação, minimiza limitações relacionadas ao tempo e ao espaço e permite acelerar a comunicação entre educadores, alunos e instituições (PAIS, 2002, p. 29).

Para Cox, essa nova configuração do uso das tecnologias na escola vem a auxiliar de uma maneira que leve os alunos à sua verdadeira cidadania. A Informática é um dos meios que pode colaborar com a construção e a vivência da cidadania no ambiente escolar, pois é de grande utilidade para a elaboração de projetos de pesquisa, que desafiará o aluno com problemas exigentes de críticas, contribuindo com a formação do verdadeiro cidadão (COX, 2008, p.63).

Quando se fala da inserção da tecnologia na educação, inclui-se também todo recurso da informática como os Computadores, *Softwares* Educacionais, Internet e suas ferramentas de busca e pesquisas, entre outros.

De acordo com Leivas, a inclusão da informática no meio escolar é:

[...] fator interessante da utilização e incorporação da informática nas escolas, além de sua contribuição para a aprendizagem dos alunos, salientando-se que isso depende de como o educador utiliza os computadores, é a expansão do ambiente de atuação das escolas. Pois, através das redes poderá ocorrer uma interconexão com as escolas de várias partes do mundo, estabelecendo, dessa forma, contatos para trocas e intercâmbios entre as mesmas, enriquecendo, assim, o ambiente escolar (LEIVAS, 2008, p.88).



Assim, pode-se dizer que a utilização e incorporação da informática nas Escolas contribuem para que os professores incorporem nas suas metodologias em sala a utilização do computador e seus diversos recursos, citando como exemplo os Softwares, para desenvolver atividades pedagógicas que contribuam para despertar nos seus alunos uma fonte de motivação para busca de novas informações. Dessa forma, possibilitam a eles novas expectativas de ensino, com um novo olhar diante dessas mudanças que estão ocorrendo na educação com a inserção da Informática.

## 2.1 A TECNOLOGIA DOS RECURSOS DIGITAIS E A ESCOLA

As inovações de campo tecnológico têm chegado à sociedade, tornando-se basilares para o meio cultural e econômico, fazendo parte da vida das pessoas. Tais procedimentos de modificação que a sociedade vem sofrendo são tão significativos que o ambiente escolar tem sido um dos mais atingidos por essa revolução tecnológica e, a fim de se adaptar a essas mudanças, tem mudado sua estrutura expressivamente com vistas a seguir esse processo de evolução.

Ultimamente, despontou uma grande quantidade de modos para se usar as tecnologias como recurso valioso para o ensino dos conteúdos escolares dos diferentes componentes (disciplinas) curriculares; contudo, para que a escola desenvolva-se com esse processo, urge que se promovam mudanças na metodologia educacional de forma que ocorra uma mudança na educação para se alcançar um melhor proveito dos recursos.

Este estudo visa a conhecer como é possível aplicar os recursos oferecidos pela tecnologia na área pedagógica no ensino de todos os Componentes Curriculares, indicando seu uso como uma ferramenta capaz de apoiar amplamente o processo de ensino-aprendizagem através da interdisciplinaridade, bem como ilustrar as condições favoráveis à sua introdução como instrumento pedagógico.

Segundo Valente (1997, 1998), o computador tornou-se uma ferramenta que pode assessorar o educador a desenvolver melhor a autonomia, aprendizagem e a criatividade do educando. Para que isso aconteça, é importante que o educador admita a função de mediador da interação entre educando, computador e conhecimento, o que pressupõe a formação para exercício deste papel.

A necessidade da formação docente é primordial para construção de um exemplo educacional que trata o educador como mediador da metodologia de ensino aprendizagem e não apenas como transmissor de informações. Com isso, é uma grande oportunidade para que o profissional possa repensar sobre a realidade histórica e tecnológica e, assim, pôr em prática novas maneiras de ação que possibilitem lidar e construir essa nova realidade.

Concordamos com Valente (1997) no que concerne à formação do professor, sendo que esta deve sustentar as condições para que o docente medeie o conhecimento sobre as técnicas computacionais. Além disso, urge que o professor compreenda os motivos de incluir a tecnologia na sua prática pedagógica, solucionando as dificuldades de ordem pedagógica.

Cabe dizer que a valorização dessa competência tecnológica dá margens à transição de um sistema incompleto de ensino para uma abordagem com parâmetros integradores, destinados à solução de dificuldades específicas do interesse do aluno (VALENTE, 1997). Dessa forma, devem-se criar possibilidades para que o docente consiga considerar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a realidade de sala de aula, conciliando as dificuldades de seus educandos e objetivos pedagógicos que precisam atingir.

Nos serviços de busca, encontramos múltiplas respostas para qualquer tema. Trata-se de uma facilidade estupenda, impossível de ser pensada há bem pouco tempo. Entretanto, a pesquisa na rede pode trazer grandes vantagens, mas também alguns problemas cabem ao professor estar preparado para utilizar adequadamente este recurso e orientar seus alunos a fim de aproveitar as facilidades e benefícios da internet dentro da sala de aula.

Todos os atuais modelos de educação tendem a privilegiar a autonomia do aluno; contudo, a ampla maioria não promove os elementos para que tal autonomia aconteça. Logo, compreende-se que esta está amarrada às competências, bem como às habilidades individuais do educando.

Quando o estudante acessa a Internet, ele se deixa deslumbrar quando percebe inúmeros resultados para uma pesquisa. Irá encontrar muitas repetições que, dependendo do local da busca, torna-se pouco confiável. Neste momento do professor na função de mediador entra em ação, orientando os alunos a procurarem outro programa de busca, porque os resultados não são iguais.

A utilização das tecnologias como uma riquíssima ferramenta de ensino tem se destacado na aplicação da Informática em ambientes educacionais, pois esta é atrativa, ágil e dinâmica. Quando bem utilizada, pode ser uma excelente aliada no desenvolvimento do conhecimento.

## 2.2 A INTERNET COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DOS DIVERSOS COMPONENTES CURRICULARES

A introdução das tecnologias nos diferentes tipos de ensino em todos os Componentes Curriculares foi incentivada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 36, fazendo com que o “aluno mostre domínio dos princípios tecnológicos e científicos que presidem a produção moderna” (BRASIL, 1996).

Em consequência da LDBEN, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Educação Básica também transmitem os fundamentos da organização curricular do ensino fundamental e do ensino médio, propiciando que a inserção dos Recursos Tecnológicos Informatizados, na prática educacional escolar, seja uma realidade seja nos grandes centros urbanos ou nos confins de nosso país, presente nas grandes, médias e pequenas escolas, sendo muitas vezes o único contato com a tecnologia. Nesse caso, a escola serve como uma ponte com o mundo exterior antes apenas presente em livros didáticos.

O uso da Internet no ambiente escolar perfaz uma demanda da cibercultura, ou seja, é do novo modelo de comunicação e cultura que surge um espaço novo de organização, de sociabilidade, de conhecimento, de informação e de educação (SILVA, 2018, p.2).

Se a instituição escolar não inclui a internet no ensino das Disciplinas Escolares, ela está indo na contramão da história, gerando a exclusão social ou exclusão da cibercultura. Quando o educador apresenta um site ao aluno, ele não mede esforços da nova mídia para intensificar o desenvolvimento da aprendizagem de um conteúdo curricular, mas colabora pedagogicamente para a inclusão desse educando na cibercultura.

A Cibercultura que se traduz em modos de vida e em comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Esse intermédio ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais determinada pela centralidade da emissão, como nas mídias tradicionais (rádio, imprensa, televisão), baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades (SILVA, 2018, p.3).

A Internet na escola, além de ser uma exigência da sociedade atual, tornou-se uma nova percepção contemporânea à educação, como uma ferramenta didático-pedagógica facilitadora do processo ensino e aprendizagem, podendo ocorrer impactos significativos sobre a função do educador. Dessa forma, podendo oferecer informação constante recebida via rede, potencializa as habilidades de uso dos serviços para desenvolver uma metodologia intencional de ensino-aprendizagem, possibilitando um processo contínuo de construção do conhecimento, no qual é estruturado a partir de interações e reflexões do estudante.

Conforme Mattar (2013), um fator primordial na aprendizagem seria a criação de procedimentos internos de desenvolvimento por meio da interação com seus pares, processos estes que, assim que internalizados, convertem-se em parte do desenvolvimento independente do educando a exemplo da Zona de Desenvolvimento Real defendida por Vigostsky.

Por outro lado, é importante destacar que, para que haja eficiência quanto ao uso da internet na escola, deverá ocorrer de forma correta a mediação entre os usuários que estão interagindo no processo de aprender a aprender. Em um enfoque centrado na aprendizagem do estudante, a questão é depositada na maneira conforme os sujeitos aprendem, sugerindo que a tecnologia seja utilizada e adaptada de modo a auxiliar as pessoas no processo de aprendizagem.

Barros (2012) destaca que as novidades tecnológicas nunca foram prioridades em nenhum dos movimentos reformistas das escolas públicas há mais de 150 anos, ou seja, nem nos anos 1980 e 90 perpetraram parte da retórica reformista (RAMOS et al 2014).

É lícito, ainda, lembrar que o insuficiente uso das TICs nas salas de aula deu-se menos por conta da falta de dinheiro ou de equipamentos do que devido a pouca ou inexistente preparação dos docentes somada à apatia de muitos gestores escolares acerca das concepções culturais predominantes no tocante ao ensino-

aprendizagem e voltado àquilo que veem o conhecimento apropriado e à maneira como as Unidades Escolares estão organizadas.

### 2.3 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Cabe enfatizar que ocorrem certos entraves inerentes à prática pedagógica baseados em uma abordagem centrada apenas na tecnologia e utilizada pelos professores e educadores durante as últimas décadas. Esse processo inicial pode ter exercido um papel fundamental nos insucessos da abordagem do uso dos computadores sob uma prima meramente técnica (RAMOS et al., 2014).

De acordo com Ramos (2014), a primeira abordagem que os docentes desenvolveram no uso das tecnologias educacionais tem representado fonte de amplos insucessos no decorrer do século XX. Contudo, é fato que, atualmente, a implementação das tecnologias inseridas no meio educacional tem apresentado práticas pedagógicas mais transformadoras, possibilitando aos alunos e professores, novas maneiras de aprender e ensinar, a exemplo da interatividade, das ferramentas de pesquisa entre outros. Com isso, ambos têm um ganho significativo com essa nova articulação pedagógica.

Consoante o referido estudioso, uma abordagem pautada na tecnologia apresenta a questão do que é que a mesma é capaz de fazer pela educação e alude que a tecnologia seja empregada consoante meio ou suporte dos conteúdos que se propõem a lecionar aos educandos (RAMOS et al., 2014).

O professor deve inovar suas práticas pedagógicas para auxiliar os alunos a aprenderem, motivando-os a estudarem mais. Os alunos da geração C, geração das múltiplas telas, dos dispositivos como smartphones, celulares, tablets. É a geração que move a Internet. Portanto, na escola é preciso desenvolver as competências necessárias para, por meio desses recursos, melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos educacionais. É de fundamental importância no mundo atual, a presença do uso das novas tecnologias nas escolas, pois, além de incentivar os alunos, contribui fortemente para o desenvolvimento intelectual, podendo favorecer assim a aprendizagem de cada aluno (ABREU; TAROUÇO, 2017, p. 356).

Nesse sentido, Moran (2007, p.164) afirma que “o professor ajudará a questionar, a procurar novos ângulos, a relativizar dados, a tirar conclusões”. Agindo desta forma, o professor não será apenas o transmissor de conhecimentos, mas sim um questionador, que proporá novos desafios e ajudará a construir, a partir desses desafios, a aprendizagem.

Para que o professor consiga construir novas competências e exercer seu papel de mediador, nesse contexto de mudanças ele precisa adequar-se às tecnologias e ao uso das mesmas. Com isso, o educador qualifica-se para diversificar suas estratégias pedagógicas, usando das ferramentas disponíveis na rede.

A educação e o papel de educador passaram por diversas modificações. Há algum tempo, cabia ao professor ensinar e ao aluno aprender. O papel do professor era o de quem sabe e, portanto, os alunos deviam aprender com ele, pois era o detentor do conhecimento. Freire (1996) mostra que esse tipo de educação, centrada no professor e na “decoreba”, não tem mais espaço no novo modelo de educação. No novo modelo o educador passa a ser o mediador da aprendizagem (ABREU; TAROUCO, 2017).

Como se percebe, o tema formação do professor perpassa pelas discussões em âmbito educacional, porém é preciso que haja mais responsabilidade e comprometimento em relação à criação de políticas públicas, para que realmente se efetive uma formação que possa dar base ao trabalho do educador em sala de aula (ABREU; TAROUCO, 2017, p. 357).

Para Dias, o professor é “agente multiplicador do processo educativo. Portanto, [...] os professores devem estar bem capacitados. Para isso, é preciso investir na formação do professor” (DIAS, 2008, p.01).

Desta forma, a atuação do professor, mesmo não sendo única, é a grande responsável pelos resultados que se obtêm na aprendizagem, por isso a formação deve ser contínua, há necessidade de reaprender, se aperfeiçoar, pois “onde há vida, há inacabamento” (FREIRE, 1996, p.21).

O professor encontra-se num ambiente em que a educação passa por mudanças substanciais na prática docente. A globalização e a interdisciplinaridade buscam alcançar uma aprendizagem integrada e integral. As TICs apresentam-se como recursos facilitadores para produzir um ensino mais dinâmico, e os professores são responsáveis para que a introdução das novas tecnologias na sala de aula faça-se de forma eficiente e eficaz.

Segundo Menezes (2001), a formação continuada do docente nunca foi tão necessária como hoje, por isso a uma carência de formadores nas instituições onde os docentes atuam. O educador, com acesso às tecnologias, pode tornar-se um

orientador na construção do conhecimento do aluno, permitindo que este a compreenda; sente-se mais seguro em trabalhar pedagogicamente no modo tradicional, onde as dominam e não corre riscos de perguntas inesperadas que causam desconforto e insegurança (MORAN, 2000).

Nesse sentido, faz parte das ações em cursos de formação fazer parcerias com outras instituições, ampliando as possibilidades do conhecimento do docente nessa troca de experiência e convivência com outras culturas diferentes trazendo consigo uma nova visão sobre a formação. A formação continuada do professor é apenas o segundo passo do mesmo na concepção do conhecimento, habilitando o docente para uma convivência diária da sala de aula praticando o dever de ensinar de maneira prática e lúdica.

Para Freire (2011), ninguém se educa sozinho. Nesse sentido, engloba a sociedade, a família, as experiências em grupo e a formação continuada do docente dentro da própria instituição ou no meio sociocultural como forma extraformal e significativa no processo da formação intelectual do docente, sistematizando e adequando ao tipo de formação oferecida pela instituição que cuida dessa formação.

[...] A necessidade dessa formação continuada e permanente surge a partir das exigências de capacitação, advindas do tipo de relação que se espera que o docente tenha em sua prática e do processo de introdução de modificações em suas formas habituais de trabalho (TRICÁCIO, 2001, p. 84).

Segundo Tricácio (2001), a formação não se resulta apenas em reuniões ou palestras, mas sim na forma de jornadas e reflexões sobre as lógicas de pensar em atualizar-se anualmente, trazendo para o aprendizado as práticas coletivas da docência, buscando-se o aprimoramento de cada conteúdo, de cada matéria e estabelecendo uma união desses conteúdos na formação do educador, mostrando-lhe as novas formas de ensinar usando a tecnologia e caracterizando a sequência da aprendizagem do educador na formação do cidadão. Sobre as formas de se atualizar, existem muitas hoje: virtual, semipresencial e a presencial.

A profissionalização do professor mostra-se como tema em desenvolvimento nos últimos tempos, onde ocorrem expectativas para questões de grande interesse da atualidade, como a busca da sua identidade como profissional, a relação do educador com as questões de carreira, com as práticas culturais, organização

sindical e profissional, e questões entre outros gêneros da atualidade tecnológica que está presente no cotidiano docente.

Com tanta complexidade, pergunta-se: quem irá deter tal conhecimento a ponto de preparar o cidadão que irá desempenhar tais habilidades/competências? Como conseguir um profissional que atenda ao perfil socialmente estabelecido pelas necessidades essenciais sociais e institucionais na sociedade?

Entretanto, essa busca é crucial na vida formal do docente, trazendo aos professores um cenário de novas ideias, transformando o modo simples de ensinar em coletividade pedagógica.

[...] O assunto da formação de professores foi secundarizado como pauta de discussões nas décadas anteriores das histórias da educação brasileira. Entre outras razões, situa-se a existência de um modelo positivista de ciência e de uma abordagem psicologista da educação (FELDMANN, 2009 p. 73).

Conforme Feldmann (2009), a formação dos professores há um tempo não era o foco principal das secretarias de estado. O que se pode apurar é que essas atividades são inúmeras hoje em dia, e um universo extremamente heterogêneo, numa forma de laboração formativa que, em sua maioria, não exige reconhecimento ou credenciamento, pois são realizadas no âmbito da extensão escolar, faculdades e em instituições filantrópicas.

[...] O trabalho tem de começar pela estimulação do professor integrando-o com colegas da mesma disciplina, para que desenvolvam uma atualização construtiva. O segundo passo é sensibilizá-los ao uso das tecnologias (vídeo, TV, computador, multimídias, redes de computadores) para uma otimização do seu trabalho (CORTELAZZO, 1996, p. 87).

Segundo Cortelazzo (1996), a falta de autoestima do educador pode ocorrer por falta de conhecimento ou formação, e por não saber usar as ferramentas tecnológicas num momento crucial da educação, que está passando por transformação, onde novas tecnologias estão ocupando espaço na sala e os professores, por não saber manuseá-las, deixam de usar.

Os professores passam por necessidades de formação na área de tecnologias e as instituições de ensino superior devem assumir essa responsabilidade em dispor formadores preparados para atender às necessidades de qualificação dos docentes, principalmente priorizando onde existe uma carência



de formação tecnológica, visando o aprimoramento do professor e buscando uma eficiência pedagógica.

A lei n.9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), incentiva em especial os poderes públicos quanto a essa formação. Essa lei retrata um período de debates sobre a importância da formação continuada e trata dela em vários de seus artigos.

O artigo 67 determina que os sistemas de ensino devem promover o enaltecimento dos profissionais da educação. Também traz em seu inciso II o aprimoramento profissional continuado como uma obrigação dos poderes públicos, até mesmo propondo o licenciamento periódico remunerado para esse fim. No artigo 87, §3º, inciso III, é dever de cada município “implementar programas de capacitação para todos os educadores em exercício, utilizando para isto, os recursos tecnológicos da educação a distância”.

As discussões realizadas em torno das novas organizações dessa lei possuem os esforços dirigidos para sua realização nos três níveis da administração da educação no país e para o aumento das responsabilidades dos municípios em relação à educação escolar através de determinações de gestões estaduais ou municipais por meio de propostas de instituições ou pelo tipo de recurso alocado ao setor educacional e sua regulamentação redigida pelas secretarias de educação para capacitação para docentes e não docentes.

A formação continuada de professores deve ser um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional de grande importância, realizada após a formação inicial, com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade aos alunos e educadores em atividade.

[...]. Trata-se de uma formação para promover um a transformação na ação pedagógica, articulando a prática, a reflexão, a investigação e os conhecimentos teóricos requeridos (ALMEIDA, 2000, P. 111).

Enfim, as instituições de formação de educadores ocupam um lugar importante na produção de saberes e conhecimento da profissão docente, agindo de maneira significativa na elaboração e na construção pedagógica de caráter comum na formação do professor dentro da própria instituição.

Segundo LEVY (2000), o cidadão em contato com as tecnologias poderá ter a sua inteligência transformada. O uso da informática educativa revelou-se mais uma

alternativa de reflexão e aprendizagem para os alunos frente aos conteúdos aplicados em sala de aula.

## 2.4 AS CONTRIBUIÇÕES DAS TICS PARA EDUCADORES E EDUCANDOS

Destacando o surgimento da Informática educativa, seu princípio e aportes teóricos fundamentados por Papert, Piaget, Vygotsky e outros, estes estabelecem a relação apropriada com a prática escolar cotidiana. Dessa maneira, a informática educativa assegura uma integração com os procedimentos que auxiliam na melhoria da aprendizagem do educando.

Esse termo "Informática Educativa" tem recebido vários significados dependendo da visão educacional e da proposta pedagógica onde o computador é utilizado. Ela fundamenta-se na ideia de promover e desenvolver as funções intelectuais dos alunos com vistas ao enriquecimento e complementação das atividades curriculares e extracurriculares. Para isso, faz-se necessário que a escola tenha um planejamento fundamentado nesses princípios para atingir a qualidade e o compromisso com a educação (RAMOS; FIORENTINI, 2009 apud SILVA, 2013).

O intuito da informática educativa é utilizar o computador para acesso a *softwares* educacionais e internet como um importante apoio pedagógico para as aulas de diferentes disciplinas, procurando instigar a pesquisa, a descoberta de informações e a construção do conhecimento tanto do educando quanto do educador.

Vivemos em um período em que se faz necessário ter pelo menos o mínimo de domínio das informações. Os benefícios que adquirimos pelas novas tecnologias são imensuráveis, e é indiscutível a proporção de seus resultados sociais e comportamentais.

Segundo Oliveira (1997), o professor tem que deixar de ser um mero executor de atividades pré-estabelecidas para buscar trabalhar conteúdos que reproduzam teoria e prática dentro de uma coletividade.

[...] uma vez a chegada do computador propõe ao professor um novo modo de ensinar, talvez, até, independentemente de como pretende utilizar este recurso no seu trabalho. Acreditamos também que à medida que os professores passem a utilizá-lo, não encontrarão espaço a prática que inibam o aluno de realizar (OLIVEIRA, 1997, p. 92).

Segundo o autor, a inserção dos recursos tecnológicos informatizados na prática educacional escolar é uma realidade, seja nos grandes centros urbanos seja nos confins de nosso país. As TICs estão presentes nas grandes, médias, e pequenas escolas, sendo muitas vezes o único contato que o aluno terá com a tecnologia. Assim, a escola serve como uma ligação com mundo exterior, antes apenas presente em livros didáticos.

Segundo Kenski (2000), as TICs provocam o aluno de maneira lúdica sobre novas mediações entre os conteúdos ministrados no ambiente escolar usando as novas tecnologias com som e imagem.

[...] a compreensão do educando, a abordagem do educador e o conteúdo veiculado. O som, o movimento e a imagem oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo estudado. Quando bem usadas, causam a mudança dos comportamentos de educadores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior profundidade do conteúdo estudado (KENSKI, 2000, p. 45).

De acordo com Valente (1999 apud AYRES, 2012), a inclusão da Informática Educacional no espaço escolar foi pensada para o contexto educacional, tendo como finalidade trazer melhorias para a qualidade da educação. Para Ayres (2012), o uso das tecnologias na educação é para instaurar práticas fundamentadas na concepção da integração e não da fragmentação do conhecimento no sentido de criar comunidades colaborativas e cooperativas de aprendizagem, de maneira que os atores envolvidos tenham a possibilidade de desenvolver a autonomia, a criatividade, como também possam desempenhar sua capacidade crítica, criadora e possam exercer a autoria no processo de estruturação do conhecimento.

Parte do conhecimento pode ser adquirida nas escolas e, no meio educativo, a aprendizagem torna-se cada vez mais efetiva quando as tecnologias disponíveis são utilizadas. Quando um professor consegue aliar estas novas tecnologias às temáticas a serem desenvolvidas em sala de aula, as turmas tornam-se mais participativas e interessadas, tendo em vista a percepção da utilização das disciplinas em sua realidade, bem como o uso das tecnologias para explicá-las.

Desta forma, o professor alia a didática às tecnologias e atinge seus objetivos, proporcionando um ensino de qualidade. Para tanto, é de suma importância que os docentes tenham acesso e, acima de tudo, conhecimento sobre como usar estas

tecnologias em sala, permitindo a apropriação do conhecimento por parte dos alunos, otimizando, na educação, o aprendizado.

Atualmente, dentre os desafios atuais da área educacional, a utilização das novas tecnologias vem se destacando entre os profissionais da educação, tendo em vista a possibilidade de aprimorar a prática pedagógica/docente, otimizando o processo de ensino-aprendizagem. Assim, de acordo com Pirozi (2013), as novas tecnologias encontram-se cada vez mais presentes na realidade dos professores e também na sociedade. Por este motivo, é importante que nenhum educador fique alheio a tais mudanças, sendo necessária a incorporação das inovações tecnológicas na rotina das escolas.

Aos profissionais recomenda-se que estes estejam atentos às novas tecnologias de informação, de maneira que se preparem para fazer uso das mesmas em seu benefício. Tem-se, então, que as novas tecnologias apresentam-se desafiadoras, inovadoras e, ao mesmo tempo, conflitantes, uma vez que são destinadas aos profissionais, mas nem sempre estes indivíduos são orientados ou conhecem sua aplicabilidade (PIROZI, 2013).

Mais do que conhecer quais são as novas tecnologias, é importante saber a diferença entre informática e tecnologia, já que, muitas vezes, ao se pronunciar o termo “tecnologia”, automaticamente, pensa-se em computadores, *notebook* e outros elementos que podem, simplesmente, serem conectados à energia elétrica. Segundo Baêta (2003), a tecnologia trata de tudo que pode ser utilizado no sentido de avançar ou evoluir, enquanto a informática é tida como uma ciência que se dedica à construção e tratamento de informações a partir do uso de computadores e outros dispositivos que lançam mão do processamento de dados.

Para Pirozi (2013), é importante conhecer o que é tecnologia e, de acordo com o autor, ela diz respeito a tudo que é capaz de ensinar algo a alguém, ou seja, tudo é tecnologia. Isto é, tudo o que pode auxiliar as pessoas no desenvolvimento do trabalho, dos estudos e de suas necessidades é tecnologia. Considerando o autor supracitado, a tecnologia trata de um conjunto repleto de conhecimentos especializados pautados em princípios científicos que devem ser empregados nos mais diferentes ramos de atividade com o objetivo de mudar, aprimorar ou melhorar o que estiver com ela envolvido.

Na educação, algumas tecnologias são utilizadas para auxiliar no trabalho dos professores, dentre os quais, televisores, livros, quadro negro, quadro branco,

canetas, enciclopédias, projetores de slides, retroprojetores, dentre outros. A informática, por sua vez, veio incrementar a tecnologia por meio da mídia, da internet. Assim, nesta evolução tecnológica, podemos encontrar produtos da informática como computadores, notebooks, e-books, lousas digitais, projetores multimídias e a internet, que se destacam (PIROZI, 2013).

Brito e Purificação (2006) classificam a tecnologia em três tipos: simbólica, física e organizadora. No caso da tecnologia simbólica, esta representa a linguagem humana (símbolos, signos, vocabulários, etc.). A tecnologia física é aquela representada por instrumentos materiais, isto é, livros, canetas, lousa, computadores e outros. Por fim, a tecnologia organizadora é aquela que determina o modo como que as pessoas devem relacionar-se com o mundo.

É fato que, para muitos professores, estas tecnologias são sempre novidades e, como já mencionado, representam desafios. Entretanto, a maioria das crianças, antes mesmo de darem início aos seus estudos, é capaz de manipular tablets, celulares e outros equipamentos digitais. Desta forma, os alunos representam os “nativos” no mundo tecnológico, repleto de novas tecnologias, enquanto os professores são os “imigrantes”, isto é, pessoas que nasceram fora da era digital e que, por este motivo, devem buscar meios e novos aprendizados que sejam capazes de incorporar as novas tecnologias em suas rotinas (PIROZI, 2013).

## 2.5 AS TECNOLOGIAS COMO ALIADAS PEDAGÓGICAS

No meio escolar, os professores são exemplos para seus alunos, muitas vezes vistos como fonte de inspiração e, por este motivo, devem sempre se manter atualizados, isto é, estudando, aprimorando-se e adquirindo novo saberes. O professor, assim como o aluno, dentro de sala de aula pode tanto ensinar quanto aprender. Assim, a informação está acessível a todos, mas é importante saber como selecioná-la, transformando-a em conhecimento no tempo equivalente em que se apresenta como aplicá-la ao cotidiano, possibilitando sua melhora e transformação.

Brito e Purificação (2006) ressaltam que os professores devem ter uma postura reflexiva dentro da escola e, principalmente, em sala de aula, possibilitando que haja ação, reflexão e então, ação. Ou seja, os professores devem ser capazes de preparar uma aula, refletir sobre o processo e conteúdo, promover estratégias de ensino, organizando a reflexão e as ações a serem tomadas.

Em alguns casos, os professores preocupam-se incansavelmente em inovar, mas não sabem como utilizarem tais recursos. Assim, o esperado em sala de aula pode não ser atingido, tornando-se um fracasso. Por isso é importante utilizar estes recursos, mas com conhecimento e conseguindo inserir conteúdos explorando o máximo possível ao mesmo tempo em que se melhora o ensino.

Pirozi (2013) afirma que o ensino necessita de mudanças. Para tanto, é importante distinguir alguns termos, dentre os quais: dados, informação, conhecimento e inteligência. Os dados são investigações que podem ser documentadas e sua disponibilidade permite a obtenção da informação (IME, 2017). Pirozi (2013), por sua vez, destaca que os dados são registros, isto é, fatos e observações aleatórios e soltos no meio em que se vive.

No que tange à informação, esta é referente à compilação de dados, ou seja, é gerada a partir de observações de relações entre os pares, avaliações, organização e interpretação. Assim, a informação é composta por vários dados que, quando bem estruturados, dão sentido para o entendimento do que deve ser compreendido (PIROZI, 2013).

A função da escola é valorizar o conhecimento. No ambiente escolar, os alunos devem ser vistos como coautores do processo de conhecimento e como capazes de ensinar algo e aprender. Neste sentido, as tecnologias apresentam-se fundamentais para o processo de conhecimento (PIROZI, 2013).

O professor é responsável pela construção do conhecimento, a partir de suas aulas. Portanto, as aulas produzem conhecimento a partir da organização de dados capazes de atrair os alunos, gerando informações que promovem o conhecimento. A inteligência visa à sabedoria e trata-se de uma função psicológica que permite a compreensão de significados das coisas e de diferentes conceitos. No processo de conhecimento, a inteligência deve ser considerada, uma vez que é por meio dela que a consciência compreende o significado das coisas que podem ser percebidas (PSICOSITE, 2017).

Na concepção de Libâneo (1994 *apud* PIROZI, 2013), o processo de aprendizado escolar é formado a partir da assimilação do saber de informações. Os resultados de aprendizagem apresentam-se quando se percebem mudanças no comportamento das pessoas e em sua capacidade de compreensão, bem como em sua postura diante de um ambiente social e físico. O aprendizado acontece de fato

quando há assimilação de conhecimento e de outras habilidades que podem mudar a vida das pessoas (PIROZI, 2013).

Neste sentido, não se faz importante discutir conceitos de conhecimento e de informações quando a aprendizagem não é, em sua essência, considerada. Assim, para que isto aconteça, as inovações tecnológicas e as tecnologias de base fazem-se essenciais, permitindo inovações também dos professores.

Tem-se então que os recursos tecnológicos auxiliam os professores e permitem sua atualização. O professor, enquanto mediador do processo de produção de conhecimento, pode adquirir informações relevantes a partir das tecnologias ou ainda repassar tais informações de maneira mais eficaz e de maior compreensão aos seus alunos. Ressalta-se que os alunos não mais são atores passivos do processo de ensino, mas sim indivíduos atuantes que podem levar informações, promovendo também o conhecimento (PIROZI, 2013).

Profissionais da área educacional, quando não atualizados, tornam-se obsoletos e incapazes de promover o conhecimento. Aos educadores cabe conhecer as tecnologias, saber como explorá-las e utilizá-las em sala de aula, tornando seus alunos pessoas mais competentes e inteligentes.

Nesse sentido, é fundamental identificar o papel dos professores diante da utilização das tecnologias no ambiente escolar como ferramenta didática pedagógica. As tecnologias na sala de aula geram inúmeros benefícios ao ensino, oferecendo aos educadores uma forma moderna e ousada de se trabalhar os conteúdos das disciplinas de forma dinâmica.

### 3 METODOLOGIA

Nosso estudo caracterizar-se-á como quantitativo. Este estudo foi realizado através de uma pesquisa quantitativa com o intuito de desenvolver uma pesquisa bibliográfica, sendo os principais focos reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação. Nesse viés, a pesquisa qualifica-se como bibliográfica de caráter exploratório.

Segundo Babbie (1986), os estudos exploratórios são mais tipicamente realizados para três propósitos: 1) satisfazer a curiosidade e desejo do pesquisador de melhor compreensão; 2) testar a viabilidade de realizar um estudo mais cuidadoso; e 3) desenvolver métodos a serem empregados em um estudo mais cuidadoso. Serão pesquisadas produções intelectuais e tecnológicas, por meio de artigos científicos, publicados em meios eletrônicos e impressos, monografias, dissertações e produções, sobre a temática abordada que auxilia na introdução tecnológica dos Recursos Digitais no ensino interdisciplinar e suas perspectivas.

Serão pesquisadas produções intelectuais, mais especificamente monografias publicadas em meios eletrônicos, produzidas por educadores como trabalho de conclusão no curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Mídias na Educação é um programa de formação continuada de educadores para o uso pedagógico das mídias integrado à proposta pedagógica. Este curso está sendo promovido pelo MEC e CAPES/UAB em conjunto com diversas universidades em todo país sendo a UFRGS uma delas (UFRGS,s.d).

Uma de suas principais características é a integração das diferentes mídias ao processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a diversificação de linguagens e o estímulo à autoria em diferentes mídias. O curso é realizado em modalidade de educação à distância, através de ambiente virtual de aprendizagem, contando com alguns encontros presenciais e está sendo oferecido a professores da rede pública (estadual e municipal) através dos polos do sistema UAB.

No ano de 2009/2010 foi ofertada a 1ª edição do Ciclo Avançado, em 2011/2012 ocorreu a sua 2ª edição e em 2013/2015 a 3ª edição. “Neste semestre, inicia-se a 4ª edição do curso, cuja vigência está prevista para o período de 2016 a 2018” (UFRGS, s.d).



Este curso tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais em Educação, em especial professores da Educação Básica, capazes de produzir e estimular a produção dos alunos nas diferentes mídias (TV e Vídeo, Informática, Rádio, Imprensa) de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

O Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CINTED/UFRGS) é responsável pela execução do curso. O curso é realizado em modalidade de educação à distância, através de ambiente virtual de aprendizagem, contando com encontros presenciais.

O público alvo para participar do curso são professores em efetivo exercício da rede pública de ensino básico municipal, estadual e federal no Estado do Rio Grande do Sul. Estes profissionais precisam ter o seguinte perfil: autonomia, disciplina, capacidade de reflexão crítica sobre o papel da tecnologia em sua prática e capacidade para usar as mídias em conformidade com suas propostas pedagógicas.

O curso *Mídias na Educação-Ciclo Avançado 4ª edição* prevê certificação como curso de pós-graduação Lato Sensu pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com duração de 360 horas. Sua organização Curricular possui sete disciplinas divididas da seguinte maneira:

- 1º semestre- Integração de Mídias na Educação- 60h, período- Dez/2016- Jul/2017; Projeto e Produção de Material Educacional Digital- 60 h, período- Mar/2017- Jul/2017;
- 2º semestre- Prática Pedagógica em Ambiente Apoiado pela TIC- 60 h e Desing Instrucional 60h, período- Ago/2017- Dez/2017;
- 3º semestre- Uso do Rádio e TV na Educação- 60h e Metodologia da Pesquisa- 60 h, período- Mar/2018- Jul/2018;
- 4º semestre- Desenvolvimento e defesa da monografia- período- Ago/2018- Dez/2018.

São itens constantes na avaliação: presença do aluno no ambiente virtual; realização das atividades solicitadas nas disciplinas, observando prazo de entrega; participação nos fóruns, com contribuições pertinentes às atividades propostas; elaboração dos trabalhos finais das disciplinas do

semestre, observando prazo de entrega; realização de prova escrita, a se realizar nos encontros presenciais, ao final do semestre letivo; elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (UFRGS, s.d).

Todos os trabalhos produzidos e as interações serão registrados através dos recursos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Por ser um curso essencialmente assíncrono, a comunicação ocorrerá prioritariamente através das ferramentas de fórum e de correio eletrônico do ambiente (mensagem). Na fase final, o aluno, já sob a orientação de um professor orientador credenciado do Curso de Especialização em Informática na Educação da UFRGS, deverá desenvolver e apresentar perante uma banca, sua monografia, que é requisito obrigatório para receber a certificação do curso (UFRGS, s.d).

Novas propostas de trabalho vêm sendo disseminadas por meio de projetos e interdisciplinaridade. Essa é uma das formas que a escola vem progredindo para mudar de forma significativa o paradigma escolar, saindo do modelo tradicional, havendo uma maior interação entre diferentes áreas do conhecimento.

Mudanças significativas e contínuas acontecem na formação do sujeito que pensa, age e constrói sua história de vida a partir do que aprende e ensina. Assim sendo, o educador da atualidade é aquele que está em uma busca constante do aperfeiçoamento. É um profissional comprometido de construir uma educação de qualidade.

Na Tabela para Coleta de Dados, as Monografias serão organizadas por edição. As mesmas irão apresentar as seguintes informações: título da obra, autor, objetivos da pesquisa (gerais e específico), link de acesso, resultados, e se usou a tecnologia com objetivo didático pedagógico (quais ferramentas e como usou) ou para promover práticas Interdisciplinares.

Podemos observar na coleta desses dados que a tecnologia foi mais utilizada com objetivo didático-pedagógico, onde foram explorados softwares educativos e jogos educacionais, do que para promover práticas interdisciplinares, sendo que na segunda edição do curso de Mídias houve uma preocupação maior em usar as tecnologias como práticas interdisciplinares, onde foram exploradas mídias como rádio, jornal, TV, blog, redes sociais e o próprio computador como ferramenta de trabalho auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

## 4 DIÁLOGO COM OS DADOS

Foram pesquisados nove trabalhos na primeira edição, sete trabalhos na segunda e sete trabalhos na terceira. Com o levantamento dessa pesquisa, descobri que a maioria dos educadores usou a tecnologia com objetivo didático-pedagógico e não para promover práticas interdisciplinares. Pude observar que na segunda edição do curso houve uma preocupação maior em utilizar a tecnologia para promover práticas interdisciplinares, segundo indicam os números na tabela.

Vejamos alguns dos trabalhos que usaram a tecnologia como prática interdisciplinar na segunda edição do curso, ano de 2011/2012 (quadro 1):

**Quadro 1 – Trabalho de conclusão da Especialização Mídias na Educação.**

<b>Título da obra</b>	<b>Usou Tecnologia como prática Interdisciplinar</b>
O uso da Música na sala de aula	Neste trabalho o rádio foi utilizado como ferramenta interdisciplinar de ensino, o qual ajuda a reforçar a criatividade, a espontaneidade, a autoconfiança, o espírito crítico e a argumentação dos educandos.
A utilização do jornal como um importante Recurso Pedagógico nas escolas	Este recurso visa apresentar estratégias para promover a interdisciplinaridade, visto que a utilização de matérias publicadas em jornais é uma fonte rica de informações e coleta de dados. Possibilita também ao estudante a chance de analisar, discutir, apropriar-se de conceitos e estabelecer seus próprios conceitos, aprendendo que os conteúdos didáticos apresentados na escola estão presentes em quase tudo na nossa vida e que é a partir deles que o homem pode ampliar seu conhecimento e por consequência contribuir para o desenvolvimento da sociedade.
O Blog como Recurso de Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem	Através do blog foi possível analisar, além da produção escrita e conhecimento da língua inglesa, a criatividade, motivação, autonomia, interesse, cooperação com os colegas e desenvolvimento de habilidades como argumentação e criticidade.
A Utilização das Redes Sociais por Professores e Alunos:	Uma potencialidade ainda pouco utilizada, as redes sociais nesse ponto de vista mostram toda sua potencialidade, uma vez que é possível interagir em grupos fechados na qual integram todos os alunos e professores de determinada classe, de forma que se possam produzir bons debates adquirindo conhecimentos extracurriculares e interdisciplinares.

Fonte: a autora

Estes trabalhos podem contribuir sobre o contexto em que o professor está inserido na escola hoje, suas dificuldades e sobre sua prática pedagógica. O curso de Mídias permite ao professor sentir-se capaz de produzir seu próprio material de acordo com a necessidade de seus alunos. O professor desenvolveu um censo

crítico para analisar e reutilizar as mídias, realizando atividades criativas, avaliando e reformulando suas ações.

### Quadro 2 – Resultados da coleta de dados nas monografias

<b>Edição</b>	<b>Usou tecnologia com objetivo didático pedagógico</b>	<b>Usou tecnologia para promover práticas interdisciplinares</b>
1ª edição	8	1
2ª edição	2	5
3ª edição	4	3

Fonte: a autora

Como podemos observar (quadro 2), os dados coletados das monografias foram organizados por edição do curso de Mídias. Os números indicam o uso das tecnologias com objetivo didático-pedagógico e/ou para promover práticas interdisciplinares.

Os resultados da pesquisa apontam que na primeira e na terceira edição do curso, de acordo com o número apontado, os educadores preocuparam-se mais em fazer uso das tecnologias com o objetivo didático-pedagógico, propondo uma prática pedagógica diferenciada através de softwares e jogos educativos. Percebeu-se que com o auxílio dessas ferramentas os alunos sentem-se mais provocados a aprender.

Já na segunda edição houve uma preocupação maior em usar as tecnologias para promover práticas interdisciplinares. Acredita-se que a mídia na educação tem o papel de facilitadora dos conteúdos, pois através das mídias as aulas podem se tornar muito mais atrativas, divertidas e até mesmo emocionantes, auxiliando na compreensão dos conteúdos de forma agradável, além de desenvolver a imaginação e a socialização do educando.

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetivou investigar como ações de formação continuada docente, voltadas ao uso da informática educacional, podem contribuir na construção de novas práticas pedagógicas e na promoção de práticas interdisciplinares. Acerca da relação entre os critérios estabelecidos e dos dados obtidos, podemos observar que o intuito da informática educativa é utilizar o computador para acesso a *softwares* educacionais e internet como um importante apoio pedagógico para as aulas de diferentes disciplinas, procurando instigar a pesquisa, a descoberta de informações e a construção do conhecimento tanto do educando quanto do educador, mostrando a internet como fonte riquíssima de suporte à pesquisa, integrando cooperativamente os conceitos aplicados em sala de aula pelo educador. A formação continuada do docente nunca foi tão necessária como hoje. O educador com acesso às tecnologias pode tornar-se um orientador na construção do conhecimento do aluno.

Novas propostas de trabalho vêm sendo disseminadas por meio de projetos e interdisciplinaridade. Essa é uma das formas que a escola vem progredindo para mudar de forma significativa o paradigma escolar, saindo do modelo tradicional, proporcionando uma maior interação entre as diferentes áreas do conhecimento.

A tecnologia aliada à teoria e prática contribuiu para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem e a inclusão digital desses alunos aos meios digitais, na qual veio a proporcionar o universo que as Tecnologias Educacionais apresentam em suas potencialidades e o direito à cidadania.

Entretanto, em se tratando destas novas tecnologias, não basta apenas conhecê-las, sendo necessário o conhecimento sobre como utilizá-las, de forma que consiga explorar ao máximo os conteúdos extracurriculares e interdisciplinares e sua aplicação na realidade dos alunos.

Sendo assim, os educadores devem estar em constante busca do seu aperfeiçoamento, formação e atualizando-se diante das mudanças das tecnologias, usando isso para seu benefício e para aulas dinâmicas, criativas e na reformulação de ações. Neste sentido, o ser humano apresenta-se como peça fundamental para que as tecnologias tenham sentido no contexto escolar. Não basta ter a tecnologia à disposição quando não se tem pessoas preparadas para lidar com elas.

Faz-se importante, então, humanizar as tecnologias, inserindo-as no ambiente escolar, ao mesmo tempo em que se capacita os educadores para utilizá-las. A tecnologia não consegue salvar a educação, mas é altamente capaz de promover o conhecimento quando utilizada a contento.

O docente deve articular as atividades para que nenhum aluno fique excluído desse novo modo de ensinar e aprender. Nos dias atuais, pensar em educação e tecnologia é pensar em inovações. Dessa forma, é fundamental a formação tecnológica para o uso dos TIC's.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth. **ProInfo: Informática e formação de professores.** Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Sede, 2000.
- BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Estilos de aprendizagem e as tecnologias: guias didáticos para o ensino fundamental,** 2012. Disponível em: [https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/2\\_14\\_Estilos-de-aprendizagem.pdf](https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/2_14_Estilos-de-aprendizagem.pdf)> Acesso em: 24 set. 2018.
- BRASIL, Proinfo. **Laboratório de informática – ProInfo.** Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/produtos/laboratorio-de-informatica-proinfo> Acesso em: 25 de jun. 2018.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 07 Mar 2014.
- BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e Novas Tecnologias: um repensar.** Curitiba: Ibpex, 2006.
- CARNEIRO, Raquel. **Informática na Educação: representações sociais do cotidiano.** São Paulo: Cortez, 2002.
- CORTELAZZO, Iolanda B. C. Multimídias e Aplicação educativa: Reflexões a serem lidas e consideradas. **Episteme.** São Paulo, v, 1 n. 2, 75-84. 1996.
- COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar.** Campinas, SP: Autores associados, 2003.
- CUYABANO, Emília D.S.; SENA, Rebeca M. CAMPOS, Kelis E. de. Informática Educativa: A pesquisa no período de 2004-2006. In: GUIMARÃES, Tania Maria Maciel (orgs.). **Informática Educativa: Diagnósticos e Perspectivas.** Cáceres: UNEMAT, 2013.
- EDUCAÇÃO, MÍDIAS NA: **Curso de Especialização em Mídias na Educação: Ciclo Avançado.** 4.ed. UFRGS, 2016.
- FELDMANN, Maria Graziela (Org). **Formação de professores na escola Contemporaneidade.** São Paulo: Senac, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- IME. **O que são dados?** 2017. Disponível em: <http://www.ime.unicamp.br/~hildete/dados.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papyrus, 2007. (Coleção Papyrus Educação)

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LEIVAS, Marta. “No olho do furacão”: as novas tecnologias e a educação hoje. In: SILVA, Mozart Linhares da Silva (org.). **Novas Tecnologias: educação e sociedade na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 335, 2000.

MATTAR, João. Aprendizagem em ambientes virtuais: teorias, conectivismo e MOOCs. **Revista teccogs**. n. 7, jan.-jun 2013.

MENEZES, Luis Carlos de (org.). **Formação continuada de professores de ciências no contexto ibero-americano**. Tradução de Inês Prieto Schmidt, Sônia Salém. São Paulo: Autores Associados, 2001. (Coleção formação de professores).

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. A internet como ambiente de pesquisa na escola. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (orgs.). **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, **Resolução Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/abbbbrquivos/pdf/2008/rceb002\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/abbbbrquivos/pdf/2008/rceb002_08.pdf)>. Acesso em: 24 de jun. de 2018.

MORAN, José Manoel. **Novas tecnologias e Mediações pedagógica**. Campinas, SP: Papirus 2000. (Coleção Papirus Educação)

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: Dos planos e discursos à sala de aula**. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

PAIS, Luiz Carlos. **Educação Escolar e as Tecnologias da Informática**. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999.

PIROZI, G. P. Tecnologia ou Metodologia? O grande desafio para o século XXI. **Revista Pitágoras**, Nova Andradina, v. 4, n. 4, 2013. Disponível em: <<http://faculadefinan.com.br/pitagoras/downloads/numero4/tecnologia-ou-metodologia.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

PSICOSITE. **O conceito de inteligência**. 2017. Disponível em: <<http://www.psicosite.com.br/pro/art004.htm>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

RAMOS, J.L.; TEODORO, V.D.; FERREIRA, F. M. Recursos educativos digitais. Reflexões sobre a prática. In: **Cadernos SACAUSEF VII. p.11-34**. Ministério da Educação e Ciência/DGIDC, 2011. Disponível em: <https://dspace.uevo>



ra.pt/rdpc/bitstream/10174/5051/1/1330429397\_Sacausef7\_11\_35\_RE  
D\_reflexoes\_pra\_tica.pdf Acesso em: 25 set. 2018.

SERAFIM, Maria Lucia; PIMENTEL, Fernando S. C.; SOUZA DO Ó, Ana Paula. Aprendizagem colaborativa e interativa na web: experiências com o Google Docs no ensino de graduação. **Anais eletrônicos 2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação**, UFPE, 2008. Disponível em: <http://www.ufpe.br/nehte/simposio2008/anais>. Acesso em: 09 jul. 2017.

SILVA, Adelmo Carvalho da. **Formação docente e práticas educativas na escola**. Cuiabá: EdUFMT, 2015.

SILVA, Ednei Pedro da. **A Gestão escolar e o uso das TIC'S no processo de desenvolvimento administrativo e pedagógico das escolas**. Disponível em: [http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO\\_EV110\\_MD1\\_SA2\\_ID2099\\_10072018182306.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV110_MD1_SA2_ID2099_10072018182306.pdf). Acesso em: 15 jan. 2019.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; ABREU, Cristiane de Souza. **Mídias na Educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes**, 2017.

TRICÁCIO, C. Z. Formação de professores de educação física para a cidade e o campo. **Revista Pensar a Prática**, jul./dez. 2006.

UFRGS, **website do pós-graduação do Mídias**. 2016/2018-4ª edição. UFRGS

VALENTE, J, Almeida, F. **Visão analítica da Informática na Educação no Brasil: A questão da Formação**. Paraná: UFP, 1997.

WEISS, Alba Maria Lemme; CRUZ, Mara Lucia Rua Monteiro Da. **A Informática e os Problemas Escolares de Aprendizagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

## APÊNDICES

QUADRO: MONOGRAFIAS DO PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO UFRGS (2009-2015)

Título da obra	Autor	Objetivos da Pesquisa (gerais e específico)	Número edição Mídias	Link de acesso	Resultados	Usou tecnologia com objetivo didático pedagógico (quais ferramentas e como usou)	Usou tecnologia para promover práticas Interdisciplinares
O uso da Informática na Educação Matemática: Um estudo de caso da rede municipal e estadual de São Sebastião do Cai	Nunes, Patrícia Kaspary	Qual é o papel da informática na Educação Matemática? Que tipo de materiais educacionais digitais podem ser utilizados? O objetivo geral da pesquisa é analisar a realidade dos professores de Matemática da rede municipal e estadual de São Sebastião do Cai em relação ao uso da informática em sala de aula	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="http://hdl.handle.net/10183/141356">http://hdl.handle.net/10183/141356</a>	Estes recursos podem auxiliar a desenvolver o raciocínio lógico; A utilização destes recursos constitui-se numa nova e interessante possibilidade de modificar o ambiente das aulas e contribuir para a superação de algumas dificuldades.	Objetos de aprendizagem: como o Gangorra Interativa, o Labirinto e o Expressões Numéricas; Softwares educativos: Software Tutorial; Softwares de Simulações; Jogos Educacionais	Não. Usou apenas para o estudo da matemática em si. Utilizou softwares como Geogebra, Régua e Compasso, Winplot e Wingeom que podem ser utilizados como recursos didáticos no ensino da geometria e álgebra.

MÍDIAS DIGITAIS: Um diferencial no ensino e aprendizagem de Matemática	Bernart, Adriane Marisa	Implementar, analisar e validar propostas didáticas que utilizem as mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem de alguns conteúdos matemáticos, bem como abordar a aceitação dos professores sobre a utilização das tecnologias e as dificuldades enfrentadas nesse processo.	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/MU3A4AKRL7EJRSEN9SFDI6MFSX5BN77LXUE5A3817R9NYX645-02416?func=full-set&amp;set_number=041022&amp;set_entry=000001&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/MU3A4AKRL7EJRSEN9SFDI6MFSX5BN77LXUE5A3817R9NYX645-02416?func=full-set&amp;set_number=041022&amp;set_entry=000001&amp;format=999</a>	Um ponto focal de diversas experiências de utilização das mídias digitais na escola é a criação de ambientes informatizados de aprendizagem. Esses ambientes precisam contribuir para o enriquecimento do processo educativo, como gerador de interações e não só como indicador de caminhos. Para isto, deve permitir e privilegiar o debate, sugerir inovações, apresentar tecnologias que possam influenciar positivamente no processo educativo. Isto faz com que o aluno esteja no centro do processo, tendo poder para tomar decisões e gerenciar a sua própria aprendizagem.	Geogebra, um recurso que possibilita a construção por parte dos alunos e a visualização desta construção.	Analisando a realidade escolar dessa turma, percebemos que a professora de Matemática é a que mais utiliza tecnologias em suas aulas.
--	-------------------------	---	--------------------------	---	---	---	---

Ensino de Frações Via as Concepções Parte/Todo, Quociente e Medida	Breintebach, Helena Massignam	Decidiu-se desenvolver este trabalho com o intuito de planejar e implementar uma prática didática, com potencial para contribuir para a melhoria do ensino deste tema; e de refletir sobre a prática, antes, durante e após o processo, para desenvolver análise crítica das propostas.	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/XL5DCXQJM3XKIRY1GENXYQVYK1DRJ2261UIATFBQ5KPOFNMR5-12928?func=full-set-set&amp;set_number=041403&amp;set_entry=000002&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/XL5DCXQJM3XKIRY1GENXYQVYK1DRJ2261UIATFBQ5KPOFNMR5-12928?func=full-set-set&amp;set_number=041403&amp;set_entry=000002&amp;format=999</a>	Com a prática, desenvolvi uma compreensão melhor do conteúdo. Percebi as diferenças de tratamento entre as situações que envolvem o conceito de fração, nas concepções parte / todo, medida e quociente, refleti e obtive uma nova visão, um novo ponto de vista, sobre o assunto. Desenvolvi uma compreensão melhor a respeito das possibilidades de utilização das mídias digitais.	Recurso didático um vídeo do Novo Telecurso – E. Fundamental sobre frações. O vídeo motivou os alunos a estudar e os estimulou a participar das atividades.	Neste trabalho a preocupação era o conceito de fração, nas concepções parte / todo, medida e quociente.
---	-------------------------------------	---	--------------------------	---	---	---	---

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: uma discussão possível	Camargo, Jarbas Dinonísio	O presente trabalho são relatadas três experiências, interferências nos processos de ensino e de aprendizagem de matemática em sala de aula, referentes ao estudo dos quadriláteros, e ao estudo da semelhança de triângulos, segundo os princípios da metodologia de ensino  Resolução de Problemas.	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/UGPD2JUS2BIP53UKYMUUXTCSHQPC9AQF2BKM3LRTFK59KYMSNV-22006?func=full-set-set&amp;set_number=042203&amp;set_entry=000003&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/UGPD2JUS2BIP53UKYMUUXTCSHQPC9AQF2BKM3LRTFK59KYMSNV-22006?func=full-set-set&amp;set_number=042203&amp;set_entry=000003&amp;format=999</a>	Procurei apresentar a resolução de problemas com o cuidado de situá-los preferencialmente, dentro de algum contexto empírico, concluindo que se faz necessária uma abordagem da resolução de problemas. A utilização da resolução de problemas como metodologia de ensino quando o aluno demonstrar habilidade e experiência, mostrando-se ativo e apto a encarar situações problema, capaz de entender, criar ou acompanhar um raciocínio matemático, tornando assim o método mais rico e significativo.	Utilizou o software Geogebra. E um vídeo sensibilizador cujo conteúdo traz um pouco da história da matemática e das aplicações no dia a dia, evidenciando que esta ciência é uma construção humana.	Não. Apenas para o estudo da matemática, quadriláteros, semelhança de triângulos e Resolução de Problemas.
--	---------------------------	---	--------------------------	---	---	---	--

FUNÇÃO AFIM: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – MÍDIAS	Costa, Suzana dos Santos da	O objetivo da pesquisa é propor uma prática pedagógica diferenciada, fazendo com que o aluno se aproprie de conceitos para expressar algébrica e graficamente, a dependência de duas variáveis de uma função afim. Após aplicar a sequência didática, constatou-se que através da resolução de problemas auxiliados com as mídias, os alunos sentem-se mais provocados a	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/P5G6M92247XHV6KDD8TH7PGB7FRU49JB4I6DLIQS65165R4BX1-28907?func=full-set-set&amp;set_number=042692&amp;set_entry=000004&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/P5G6M92247XHV6KDD8TH7PGB7FRU49JB4I6DLIQS65165R4BX1-28907?func=full-set-set&amp;set_number=042692&amp;set_entry=000004&amp;format=999</a>	Percebeu-se que Resolução de Problemas auxiliados com ferramentas tecnológicas é fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Os alunos sentem-se mais provocados a aprender, resultando na aprendizagem.	Mediada pelo uso de tecnologias como vídeo e software. O objetivo da pesquisa é propor uma prática pedagógica diferenciada, fazendo com que o aluno se aproprie de conceitos para expressar algébrica e graficamente.	Apenas matemática, para o estudo de Álgebra, gráficos e Resolução de Problemas.
		aprender.					
Uma Proposta Interdisciplinar para o Ensino de Estatística com Recursos de Mídias	Gayeski, Rose Grochot	Este trabalho visa investigar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem da Estatística. Sabe-se da necessidade de inovar na forma de ensinar Estatística. Portanto desenvolveu-se uma prática de ensino em que se fez uso da Modelagem Matemática, da Interdisciplinaridade e dos recursos de mídias digitais.	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/P5G6M92247XHV6KDD8TH7PGB7FRU49JB4I6DLIQS65165R4BX1-28911?func=full-set-set&amp;set_number=042692&amp;set_entry=000005&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/P5G6M92247XHV6KDD8TH7PGB7FRU49JB4I6DLIQS65165R4BX1-28911?func=full-set-set&amp;set_number=042692&amp;set_entry=000005&amp;format=999</a>	Estas metodologias usadas no ensino de Estatística despertam no aluno a motivação, o interesse e gosto pela Matemática. O aluno percebe sua aplicação no dia-a-dia e o quanto é importante estudar a mesma para se tornar um cidadão que consegue criar ou adaptar um modelo para resolver um problema. Ainda, elas proporcionam habilidades para que o aluno seja capaz de realizar	Utilizou mídias digitais como vídeos, planilha do Excel, jornais e projeção de imagens, tais como gráficos e tabelas envolvendo diversos assuntos.	Baseou-se no ensino de Estatística através da Modelagem e da interdisciplinaridade. Buscou-se estimular o aluno para o estudo de Estatística, mostrando para ele a importância da mesma e a sua grande aplicação na vida diária através do vídeo sensibilizador. Pois inúmeros jornais e revistas todos os dias publicam suas notícias e pesquisas em gráficos e tabelas,
		Para isso, fez-se um estudo teórico para fundamentar a investigação no que se refere à Educação Estatística, bem como delinear a concepção de Modelagem, interdisciplinaridade e uso de mídias digitais no ensino de Estatística.			uma pesquisa, buscar informações numa sociedade competitiva, consumista e com tantos problemas econômicos e sócio-ético-culturais e realizar reflexões.		possibilitando assim uma preparação para o exercício da cidadania.

Estudando a Geometria de maneira mais Significativa	Guder, Deise	Sabemos que a Geometria está presente nas mais diversas situações cotidianas, no entanto, está sendo esquecida nas escolas. Por isso, este trabalho buscou, através da pesquisa, identificar os motivos que podem ter levado a esse abandono da Geometria. Além disso, procurou-se desenvolver uma sequência didática mais rica e significativa para os estudantes, envol	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/KTXGYJXBH21KBXLSQYK2NRKYNAF8FLESQ8TAJY4UR5QFFMQMFK-29302?func=full-set-set&amp;set_number=044016&amp;set_entry=00006&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/KTXGYJXBH21KBXLSQYK2NRKYNAF8FLESQ8TAJY4UR5QFFMQMFK-29302?func=full-set-set&amp;set_number=044016&amp;set_entry=00006&amp;format=999</a>	Percebeu-se que dificuldades comuns dos alunos sobre Geometria foram  solucionadas. Os alunos, conforme eles mesmos relataram no questionário de avaliação do curso, tinham uma ideia vaga e confusa sobre a Geometria. Não sabiam o que é e nem como se calcula a área de uma região plana e o volume de um sólido geométrico. Também não sabiam classificar as diferentes	Nessa prática pedagógica, buscou-se utilizar recursos midiáticos, por isso fez-se o uso de vídeos relacionados aos conteúdos abordados e do software Poly, pois acredita-se que as mídias digitais devem ser um recurso cada	A pesquisa realizada enfocou o ensino de alguns assuntos da Geometria  (noções básicas, como ponto, reta, plano e ângulo, figuras bidimensionais e tridimensionais, identificação de polígonos e sólidos, cálculo da área de figuras geométricas planas e do volume de alguns sólidos simples).
		vendo alguns conteúdos básicos dessa área, realizando atividades com materiais concretos e lúdicos e fazendo o uso de mídias digitais.			formas geométricas existentes, usando critérios coerentes. Ao final da prática, pode constatar que essas lacunas foram preenchidas.72  Identificaram-se mudanças positivas no comportamento e no conhecimento dos alunos durante a prática.	vez mais presente nas salas de aula, tendo em vista que podem contribuir para enriquecer o trabalho pedagógico, além de serem atraentes para os alunos.	
Uma Proposta Didática para o Estudo de Polígonos	Knop, Mônica Teresa	Este trabalho apresenta um estudo sobre o uso de mídias digitais, mais especificamente o vídeo sensibilizador "Nas Malhas da Geometria" e o software "KTurtle", como ferramentas para melhoria no processo de ensino-aprendizagem de polígonos.	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/KTXGYJXBH21KBXLSQYK2NRKYNAF8FLESQ8TAJY4UR5QFFMQMFK-29306?func=full-set-set&amp;set_number=044016&amp;set_entry=00007&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/KTXGYJXBH21KBXLSQYK2NRKYNAF8FLESQ8TAJY4UR5QFFMQMFK-29306?func=full-set-set&amp;set_number=044016&amp;set_entry=00007&amp;format=999</a>	Este trabalho trouxe novos métodos didáticos para a abordagem de geometria, que poderão ser utilizados futuramente, além de ter contribuído de forma geral para sua experiência profissional. Além disso, pelo fato do conteúdo ter sido abordado através de mídias digitais, introduzido por um vídeo sensibilizador e, posteriormente, com o uso do software KTurtle, levou os alunos a apresentarem maior	Foi usado de Tecnologia vídeo sensibilizador "Nas Malhas da Geometria" e o software "KTurtle",	Não, apenas para tentar obter uma melhoria no cenário do ensino e da aprendizagem da geometria.
					interesse, pois aprenderam de forma descontraída.		

Música e Matemática: Experiências Didáticas em dois diferentes Contextos	Link, Fábio Gomes	O presente trabalho tem como objetivo estabelecer relações entre a música e a Matemática, com uma proposta didática para ensino de algumas funções trigonométricas, que utiliza diferentes recursos tecnológicos.	1ª Edição; ano 2009/2010	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/T1RJICMAFX6DFBSLG1Y3AP88JR6QNEK1GR8SMNIXFDFI8KE2H-34482?func=full-set-set&amp;set_number=044257&amp;set_entry=00008&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/T1RJICMAFX6DFBSLG1Y3AP88JR6QNEK1GR8SMNIXFDFI8KE2H-34482?func=full-set-set&amp;set_number=044257&amp;set_entry=00008&amp;format=999</a>	Acredito que a música, na aula de matemática, além de ser algo novo, possibilite um ambiente de interação entre o objeto de estudo da aula, o professor e os alunos. Além dos aspectos comuns encontrados na matemática e na música, também é possível relacionar a música com outros campos do saber, como por exemplo, a história e a física. Espero despertar o interesse dos alunos para a Matemática,	Assistir um vídeo sensibilizador que trata das relações existentes entre a matemática e a música. Windows Média Player. Software Geogebra.	O principal objetivo do projeto foi dar significado ao ensino das funções seno e cosseno, relacionando-as com os sons musicais. Nessa perspectiva, abordei este conteúdo matemático interligando-o a outras áreas do conhecimento proporcionando um trabalho interdisciplinar.
					apresentando-a como modelo de fenômenos reais.		
O uso da música em sala de aula: um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Jacintho Silva do Município de Cotiporã/RS	Soletti, Andréia Pagnan	Comprovar o uso do rádio, mais precisamente a música, como um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="http://hdl.handle.net/10183/95911">http://hdl.handle.net/10183/95911</a>	A mídia na educação tem o papel de facilitadora dos conteúdos, pois através delas as aulas podem se tornar atrativas, divertidas e até emocionante, auxiliando assim a compreensão dos conteúdos de forma agradável, além de desenvolver a imaginação, a socialização do educando no grupo em que ele está inserido.	O rádio se faz presente na sala de aula, onde, além de descontrair o ambiente escolar, com músicas, notícias, piadas e dinâmicas de grupo, auxilia na realização de atividades pedagógicas que visam facilitar a construção do conhecimento	Ao trabalhar com o rádio como ferramenta interdisciplinar de ensino, reforça a criatividade, a espontaneidade, a autoconfiança, o espírito crítico e a argumentação dos educandos.
						pelo aluno.	
A Utilização do Jornal como um Importante Recurso Pedagógico nas escolas	Grübler, Luiz Carlos	O principal objetivo é estimular a utilização do jornal na escola além de conhecer alguns educandários que trabalham com jornal, e deste modo descobrir como cada escola realiza este trabalho, identificando o público que utiliza essa metodologia e as mudanças	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/83JGTEB3FN145X6A8YTKYNKJF5LFX3FX5DM2ACBU4TG HQYBQYP-22655?func=full-set-set&amp;set_number=044838&amp;set_entry=00007&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/83JGTEB3FN145X6A8YTKYNKJF5LFX3FX5DM2ACBU4TG HQYBQYP-22655?func=full-set-set&amp;set_number=044838&amp;set_entry=00007&amp;format=999</a>	A utilização dos jornais na escola tem contribuído cada vez mais na construção de um mundo atualizado, crítico e comunicativo. Na prática docente, os professores estão buscando atualizações e técnicas para trabalhar um determinado conteúdo com o máximo de adequação	O uso do jornal como recurso pedagógico nas escolas auxilia a formação do aluno, pois é um instrumento muito útil para o desenvolvimento do conhecimento crítico e criativo dos estudantes. Com a finalidade de	Este recurso pedagógico visa apresentar estratégias para promover a interdisciplinaridade, visto que a utilização de matérias publicadas em jornais é uma fonte rica de informações e coleta de dados, possibilita também ao estudante a chance de analisar, discutir, apropriar-se de conceitos e estabelecer seus próprios conceitos, aprendendo assim que

		proporcionadas pelo emprego desse recurso pedagógico.			à realidade dos alunos.	obter e transmitir informações de maneira mais rápida foram utilizados recursos midiáticos como: e-mail; blogs; jornal online; pendrive; celular e vídeos.	a os conteúdos didáticos apresentados na escola, de maneira explícita ou implícita, estão presentes em quase tudo na nossa vida e que é a partir deles que o homem pode ampliar seu conhecimento e por consequência contribuir para o desenvolvimento da sociedade.
--	--	---	--	--	-------------------------	--	---

O Blog como Recurso de Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem	Hoffmann, Magda Bica	O uso do blog como um recurso pedagógico potencializa o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo competências necessárias à sociedade atual.  Apresentar este recursos com foco na aquisição de conhecimento é um desafio para todo educador que deseja estar	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="https://sabi.ufres.br/F/98STN99XE9YU/SVJKE TVMYLVD6T8D8BH52UQXF11DQ/TULBHGF7M-20554?func=full-set-set&amp;set_number=045170&amp;set_entry=00009&amp;format=999">https://sabi.ufres.br/F/98STN99XE9YU/SVJKE TVMYLVD6T8D8BH52UQXF11DQ/TULBHGF7M-20554?func=full-set-set&amp;set_number=045170&amp;set_entry=00009&amp;format=999</a>	Pode-se constatar que houve um aumento da motivação nas aulas de inglês, um maior interesse e participação de alguns alunos e a realização de todas as tarefas propostas em aula.	Construir um blog para que os alunos do Ensino Fundamental pudessem publicar suas produções, interagir com seus pares e trabalhar de forma cooperativo-colaborativa, visando à aprendizagem da Língua Inglesa,	Através do blog foi possível analisar além da produção escrita e conhecimento da língua inglesa, a criatividade, motivação, autonomia, interesse, cooperação com os colegas e desenvolvimento de habilidades como argumentação e criticidade.
---	----------------------	---	--------------------------	---	---	--	---

		em conexão com o mundo virtual e real de seus alunos.				autonomia dos aprendizes e construção de conhecimentos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o blog e um questionário. Através dos blogs os alunos publicaram suas produções e fizeram comentários.	
--	--	---	--	--	--	---	--

O uso Pedagógico da sala de Informática na E.E.E.F. Ildefonso Gomes – Um desafio necessário	Ketti, Magda Arian	Compreender o papel da mediação pedagógica no ensino com tecnologias, compreender como ocorre o processo de aprendizagem mediado pelas tecnologias e discutir o papel das tecnologias no contexto escolar.	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/VMLL9N5VQ5FRKEPP9RDBLMPNEHUDKTS62MJA23YL7458F4TNCN-27506?func=full-set-set&amp;set_number=045600&amp;set_entry=00010&amp;format=999">https://sabi.ufrgs.br/F/VMLL9N5VQ5FRKEPP9RDBLMPNEHUDKTS62MJA23YL7458F4TNCN-27506?func=full-set-set&amp;set_number=045600&amp;set_entry=00010&amp;format=999</a>	No mundo moderno com as coisas acontecendo muito rapidamente a escola acabou por incorporar o uso de novas tecnologias tendo assim a possibilidade de transformar a prática educativa. Essa transformação está sendo encaminhada, mas em algumas escolas ainda não pode ser percebida, pois apesar de contar com os recursos tecnológicos não conta ainda	A escola possui uma sala de informática com dezenove (19) computadores da marca Positivo com sistema operacional Linux e com acesso a internet banda larga. A escola conta também com os seguintes equipamentos como suporte	Não. As tecnologias chegaram à escola como possibilidade de transformar o fazer pedagógico e as relações de aprendizagem. Colocam professor e aluno numa situação diferenciada na qual o professor se transforma no mediador entre o aluno e o conhecimento
					com a formação humana necessária e/ou disposta a inovar. Refletir sobre que usos podem ser feitos das novas tecnologias deve ser um desejo dos profissionais da educação.	pedagógico: projetor multimídia (1), rádio (3), televisão (3), DVD (1), câmera fotográfica (1), filmadora (1), notebook (1). Também alguns equipamentos aposentados como: videocassete e retroprojetor.	através do uso das tecnologias principalmente a informática. Ao professor cabe ressignificar a sua prática buscando a formação para o domínio e utilização das novas tecnologias.
O Educador e a Prática Pedagógica ao cursar Mídias na Educação	Giacomelli, Adriana Michelin	Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o contexto em que o professor está inserido na escola hoje, suas dificuldades e sobre sua prática pedagógica. E ainda sobre as mudanças metodológicas que ocorrem durante e após sua formação com o uso pedagógico das tecnologias de informação	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="http://hdl.handle.net/10183/95926">http://hdl.handle.net/10183/95926</a>	Mudanças significativas e contínuas acontecem na formação do sujeito que pensa, age e constrói sua história de vida a partir do que aprende e do que ensina. Assim sendo o educador da atualidade é aquele que faz uma licenciatura e busca constante aperfeiçoamento. É um profissional que busca estar comprometido com o	Utilização das mídias o curso permitiu ao professor sentir-se capaz de produzir seu próprio material de acordo com a necessidade de seus alunos, o professor desenvolveu um senso crítico para analisar e reutilizar as mídias, realizando atividades	Promoveu uma mudança na prática pedagógica, ma vez que proporcionou uma reflexão na função do educador, permitindo-lhe sentir-se seguro ao planejar suas aulas, utilizando as TICs como um recurso pedagógico.



A Utilização das redes Sociais por Professores e Alunos: uma potencialidade ainda pouco utilizada	Cantelli, Angélica	O presente trabalho procurou demonstrar a necessidade e a importância da interatividade entre professores e alunos através do uso das redes sociais dentro e fora das salas de aula, de forma a conscientizar os professores nas vantagens e no ganho de qualidade na utilização das redes sociais como novo	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="http://hdl.handle.net/10183/95738">http://hdl.handle.net/10183/95738</a>	Através da instantaneidade e interatividade, pode-se dispor as redes sociais como um caminho benéfico para a sociedade, um adequado meio para aprendizado coletivo através da criação de aulas práticas, planejadas para produzir um cidadão que raciocine e compartilhe suas experiências de vida, através da divisão em turmas, a vinculação	Uso das Redes Sociais na Educação	As redes sociais nesse ponto de vista mostra toda sua potencialidade, uma vez que é possível interagir em grupos fechados na qual integram todos os alunos e professores de determinada classe, de forma que se possa produzir bons debates adquirindo conhecimentos
		método de aprendizagem, para que se concretize a formação de uma nova padronização do estudo acadêmico, deixando de lado o processo de aprendizagem somente baseado na repetição.			de alunos a seus professores e a adaptação do currículo ao aluno, não o contrário, pois o conhecimento se constrói de forma social e academicamente, não sendo algo preexistente.		extracurriculares e interdisciplinares.
Olhares sobre a Produção de Vídeo em Sala de Aula	Sabany, Darlene Vilanova	Este trabalho tem como objetivo apresentar como os sujeitos de uma produção de vídeo percebem esta atividade. Os jovens realizam várias atividades como forma de divertimento e entretenimento. Entre estas está a produção e divulgação de vídeos.	2ª Edição; ano 2011/2012	<a href="http://hdl.handle.net/10183/95928">http://hdl.handle.net/10183/95928</a>	Após a realização da atividade com os alunos e análise dos dados coletados, pode-se concluir que a produção de audiovisual é uma tarefa que gera muito mais que um vídeo do final do trabalho. Pelas relações que são estabelecidas, mesmo com objetivos diferentes de professores e de alunos, muitas aprendizagens acontecem.	Entre todas as mídias, a produção de vídeo aparece com um grande potencial, pois além de já ser utilizada pelos alunos, está relacionada com diversão e entretenimento.	A aprendizagem acontece através da mediação. A relação de uma pessoa com o mundo é feita por meio de instrumentos técnicos e da linguagem. É nela e por ela que o indivíduo é determinado e é determinante de outros indivíduos, sendo a linguagem o principal mediador na
							formação e no desenvolvimento das funções psicológicas superiores

Mídias : Possibilidades de Ampliação da Aprendizagem	Castilho, Maria Inês	Abordar sobre a introdução das mídias no ambiente escolar e a utilização das redes sociais pelo alunos, ampliando assim, as possibilidades de aprendizagem dos mesmos.	3ª Edição; ano 2013/2015	<a href="http://hdl.handle.net/10183/133890">http://hdl.handle.net/10183/133890</a>	Perceber a internet como um meio de obter informações importantes para a pesquisa e investigações. Contribuindo de forma significativa para o processo de construção do saber em diferentes áreas do conhecimento.	Fala-se em projektor multimídia com acesso a internet, pode ser utilizados para mostrar simulações virtuais, vídeos, jogos, materiais em CD-DVD, páginas da Web ao vivo. Os assuntos que estão sendo vistos em sala de aula podem ser mostra dos em jorna	Novas propostas de trabalho vêm sendo disseminadas por meio de projetos e interdisciplinaridade. Essa é uma das formas que a escola vem progredindo para mudar de forma significativa o paradigma escolar, saindo do modelo tradicional, uma maior interação entre as diferentes áreas do conhecimento.
---	-------------------------	--	--------------------------------	---	---	--	---

						is online.	
--	--	--	--	--	--	------------	--

Uma proposta didática para o Ensino da Matemática no Ensino Médio	Gonçalves, Emanueli Decezaró	Este trabalho apresenta uma aplica - ção matemática da geometria plana. A proposta tem como objetivo, a inserção de ferramentas tecnológicas nas aulas, associando conteúdos e recursos digitais no Ensino Médio.	3ª Edição; ano 2013/2015	<a href="http://hdl.handle.net/10183/134151">http://hdl.handle.net/10183/134151</a>	O uso das mídias digitais no ensino da matemática tem se mostrado de grande valia, pois, através delas, os alunos conseguem praticar o que é aprendido, asso- ciando conteúdos como álgebra e geometria, mu- dando assim a visão do aluno e desmistificando a concepção de que conteúdos matemáticos não servem para nada e de que nunca irão utilizá-los em suas	O professor colocará em ação o planejamen-to utilizando softwares como o GeoGebra e o Sweet Home 3d. Também serão utilizadas situações - problema e vídeos.	A proposta apresentada nesse trabalho é para o ensino da Matemática
---	------------------------------------	--	-----------------------------	---	--	--	---

					vidas.		
--	--	--	--	--	--------	--	--

Contribuição das Mídias no Processo de Ensino e Aprendizagem da Educação Infantil	Maia, Cristiane Gomes da	Esta pesquisa tem como objetivo verificar através de estudo teórico e pesquisa qualitativa como as Mídias contribuem com o processo de ensino e aprendizagem e identificar as mais utilizadas - das pelos professores.	3ª Edição; ano 2013/2015	<a href="http://hdl.handle.net/10183/134014">http://hdl.handle.net/10183/134014</a>	O trabalho lúdico educacional infantil através das mídias e todos seus objetos de aprendizagem como os jogos digitais, por exemplo, está só iniciando. É um processo amplo, permanente e bastante complexo que está ganhando espaço no ambiente educacional em prol da formação de futuros cidadãos críticos e atuantes, em uma sociedade da era midiática digital.	Algumas mídias fazem parte do cotidiano escolar da Educação Infantil. A televisão e o dvd são bons exemplos. Outros exemplos de mídias utilizadas na sala de aula da Educação Infantil são: rádio, computador, data show, máquinas fotográficas e filmadoras, jornais e revistas, assim como os livros.	O computador é um recurso que está sendo inserido no contexto escolar, nos chamados laboratórios de informática, no qual, um professor responsável propõe atividades, jogos visando auxiliar o trabalho que está sendo realizado em sala de aula em uma forma conjunta com o professor responsável da turma.
---	--------------------------	--	--------------------------	---	---	---	--

A Educação Física no Contexto das	Erig, Diani	O objetivo do estudo é refletir	3ª Edição; ano	<a href="http://hdl.handle.net/10183/134027">http://hdl.handle.net/10183/134027</a>	Se as mídias contribuem para a	Considerando-se as	Ensino de Educação Física e
Mídias: Contribuições para o processo de Formação nos Anos Iniciais		acerca da importância da Educação Física, para o desenvolvimento integral da criança, verificando como as mídias interferem nesse processo.	2013/2015		formação de uma cultura de massa dominante, que essa cultura seja de construção de seres humanos pensantes, constituídos de uma cultura mental reflexiva e de uma cultura corporal saudável.	dimensões do currículo de Educação Física apontadas, bem como a interferência das mídias na escola, traduz-se como o supremo objetivo da educação a formação do indivíduo na sua integralidade, de modo a formá-lo pensante, reflexivo, contestador de verdades e formulador de respostas.	as Mídias: alguns trabalhos relacionados. Torna-se imprescindível à educação a aplicação de metodologias de ensino baseadas nos recursos midiáticos disponíveis, de modo a utilizar esses instrumentos como ferramentas de ensino e reflexão. Isso por que é inquestionável o poder de atração das mídias sobre as crianças, dado aos inúmeros recursos utilizados.

O estudo da Simetria de Reflexão através das Mídias	Bauer, Daiane Maria Basso	Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do	3ª Edição; ano 2013/2015	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/B72HKMB2XBKV5UY4JUFHAAKAUINRXTSJU6LK4CUE27G9A7FDE-13318?func=full-set-set&amp;set_number=002643&amp;set_entry">https://sabi.ufrgs.br/F/B72HKMB2XBKV5UY4JUFHAAKAUINRXTSJU6LK4CUE27G9A7FDE-13318?func=full-set-set&amp;set_number=002643&amp;set_entry</a>	Durante o decorrer das atividades, percebi que alguns alunos que, geralmente apresentam	Outros recursos digitais também foram desenvolvidos de forma a	Atividades desenvolvidas no estudo da
Digitais		estudo da Geometria, em especial da simetria de reflexão, e a possibilidade de aliar seu estudo à utilização das mídias digitais.		<a href="#">000002&amp;format=999</a>	dificuldades nos conteúdos de matemática ou até problemas comportamentais, tiveram um bom desempenho das tarefas realizadas, conseguindo concluí-las até antes dos outros. Em nenhuma das aulas surgiu alguma situação de comportamento inadequado. Pelo contrário, os alunos ficavam ansiosos para realizar as tarefas e ajudavam uns aos outros. E o que é melhor, nem percebiam o tempo da aula passar. Quando da realização das atividades no GeoGebra durante duas aulas seguidas, ao dar o sinal para o término das mesmas, alguns alunos comentaram que a aula havia passado muito	contribuir com o ensino e a aprendizagem da Matemática. Dentre eles, o Cabri-Geometry, o Tangram Virtual, o SimCalc, o Winplot, o GrafEq, o GeoGebra, o Calques3D, o Poly, o Shapari, entre outros. Ainda, recursos como vídeos e aplicativos diversos também proporcionam o desenvolvimento de muitos conteúdos da matemática. O Logo, também conhecido como "tartaruga", se	Matemática
					rápido. Os alunos estavam motivados e aprenderam se divertindo.	movimenta através de comandos de andar e girar, desenvolvendo conceitos de geometria.	
Os Jogos Educacionais na Alfabetização: Ultrapassando	Alves, Ana Lúcia Veleda	O trabalho tem por finalidade identificar que os jogos podem estar	3ª Edição; ano 2013/2015	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/PGF1AYPVI6R6P9CASQL6S3VLJCE4CJGI7C63TUK6MEHCFDVI8K-58891?func=full-set-set&amp;set_number=003008&amp;set_entry">https://sabi.ufrgs.br/F/PGF1AYPVI6R6P9CASQL6S3VLJCE4CJGI7C63TUK6MEHCFDVI8K-58891?func=full-set-set&amp;set_number=003008&amp;set_entry</a>	Os jogos educacionais, quando utilizados para suporte na educação ultrapassam os muros	Jogos Educacionais	Uso dos jogos educacionais para mediar o processo
dificuldades no Ensino Fundamental I		associados ao processo de promoção da alfabetização, possibilitando ao aluno através da reflexão lúdica, a integração no cotidiano escolar e a simplificação do processo de alfabetização frente aos avanços tecnológicos.		<a href="#">=000003&amp;format=999</a>	da escola e trazem uma mudança de comportamento frente às mídias, deixando apenas de serem utilizadas como fonte de lazer e entretenimento passando a serem importantes instrumentos de auxílio nas intervenções pedagógicas.		de alfabetização.

Tic's: O uso dentro do ambiente escolar	Alves, Murilo Jardim	Tem como objetivo investigar o cenário das TIC's	3ª Edição; ano 2013/2015	<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/AFHGUA85CGSDIIIGY3BLK2H4VYIFJ93DIPA1QB51K6A8LCPJVJ6-16422?func=full-set-">https://sabi.ufrgs.br/F/AFHGUA85CGSDIIIGY3BLK2H4VYIFJ93DIPA1QB51K6A8LCPJVJ6-16422?func=full-set-</a>	É preciso que a educação pense e reconstrua o saber,	As TIC's precisam ser integradas ao dia-a-dia da escola	O computador como ferramenta de trabalho auxilia no
		no ambiente escolar, para isso uma escola da rede pública estadual de Guaíba-RS foi o objeto de estudo.		<a href="https://sabi.ufrgs.br/F/AFHGUA85CGSDIIIGY3BLK2H4VYIFJ93DIPA1QB51K6A8LCPJVJ6-16422?func=full-set-set&amp;set_number=004623&amp;set_entry=000004&amp;format=999">set&amp;set_number=004623&amp;set_entry=000004&amp;format=999</a>	remodelando conceitos, valores e hábitos, pois sem o conhecimento surgem as dificuldades de sobrevivência, atual matéria-prima. As tecnologias facilitam a vida, criando uma nova forma organizacional. Na era digital, repensar sobre a educação, com o foco de inová-la, transformá-la para ser eficaz.	pública, o professor precisa de coragem para modificar seu fazer pedagógico e estar aberto a aprender com o aluno.	processo de ensino-aprendizagem, todas as disciplinas podem utilizar a tecnologia para pesquisas, estudos na escola e à distância, saber utilizar todos os recursos que a informática oferece torna o aluno mais crítico.